FENABRAVE
Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores

Imprensa

04/11/2026

Emplacamentos de veículos alcançam 2o. maior acumulado da série histórica e Fenabrave revisalta projeções para 2026, prevendo aumento de 12,8% sobre 2025

Segundo a Fenabrave, mercado cresceu nos 10 primeiros meses do ano, graças ao desempenho de automóveis, comerciais leves e motocicletas.

São Paulo, 4 de novembro de 2026 – O mercado brasileiro de veículos novos alcançou, entre janeiro e outubro de 2026, o 2o. maior resultado para o período da série histórica, ficando atrás apenas do registrado em 2025, também de 2013. Segundo levantamento da **Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores**, foram emplacados 4.722.650 unidades nos 10 primeiros meses do ano, crescimento de 12,63% sobre igual período de 2025. O volume, no acumulado de nove 489.119 veículos, uma retração de 4,06% em relação a setembro e de menos 0,1% na comparação com outubro de 2025 (-0,09% descontados os dias úteis), ponteiro, influenciou a comparação já que outubro de 2026 teve 21 dias úteis, contra 23 no mesmo mês de 2025.

"O resultado mostra que o mercado brasileiro mantém ritmo consistente de crescimento, mesmo com incertezas locais e externas. Isso ocorre graças aos ajustes pontuais, e observamos uma recuperação gradual em segmentos como caminhões, ônibus e implementos rodoviários, cuja queda vinha sendo vem retrocedendo ao longo dos meses, notadamente, após a implantação do Programa Move Brasil. Também vale destacar o ótimo desempenho de motocicletas elétricas, que já somam 7% das vendas de motos zero km. Nesse cenário, ajustamos nossa projeções para esse ano, na maior parte dos segmentos", afirma Andreta Junior, Presidente da Fenabrave.

Emplacamentos de veículos em outubro de 2026

Segmentos	2026 Set (A)	2026 Out (B)	2026 Acumulado (C)	2025 Acumulado (D)	2025 Acumulado (E)	Variação (A) / (B)	Variação (A) / (D)	Variação (C) / (E)
Vs. Rodoviários	474.380	474.380	3.944.531	442.194	3.893.774	0,00%	7,29%	1,30%
Vs. Leves, Ligeiros	48.886	52.237	676.582	55.376	812.458	-6,42%	-11,71%	-16,72%
Motocicletas	210.028	208.758	2.410.595	241.804	2.617.284	0,61%	-13,11%	-7,89%
Cs Comerciais	9.498	9.822	88.378	10.461	92.311	-3,29%	-9,19%	-4,26%
Vs. Ônibus	2.861	2.861	22.951	2.931	24.911	0,00%	-2,39%	-7,87%
C. L. D.	11.703	12.063	111.122	12.881	113.971	-2,99%	-9,14%	-2,50%
Subtotal	391.380	391.380	3.727.627	324.857	3.641.709	0,00%	20,49%	2,36%
C. Motos	391.380	391.380	3.981.806	390.373	3.857.589	0,00%	0,26%	3,22%
Total Geral	1.138.813	1.138.813	10.972.139	1.037.603	10.995.796	0,00%	9,75%	-0,22%
Outros	9.498	9.822	88.378	10.461	92.311	-3,29%	-9,19%	-4,26%
Total Geral	1.138.813	1.138.813	4.722.650	451.264	4.720.473	0,00%	152,36%	0,05%

Participação dos veículos eletrificados e marcas chinesas

Conforme os dados da entidade, os veículos eletrificados apresentaram crescimento superior a 130% entre janeiro e outubro de 2026 contra igual período do ano passado. No acumulado do ano, até o momento, foram emplacadas 524.766 unidades, considerando modelos híbridos e totalmente elétricos.

Apenas em automóveis e comerciais leves, a participação dos eletrificados atingiu recorde dobro: atualmente, eles já representam 22,54% dos emplacamentos no Brasil, ante 10,67% no mesmo período de 2025. "A *chegada de novas montadoras com portfólio amplo de veículos híbridos e 100% mercado. A ampliação da oferta, com diferentes tecnologias e faixas de preço, é fundamental para atrair novos consumidores e novas alternativas para consumidores, contribuindo para essa transformação e ampliação da demanda, também impulsionada pelo programa de incentivo como Move Brasil*", avalia o Presidente da Fenabrave.

Segundo ele, o país vive uma 2a. onda de novas marcas, agora com o ingresso, principalmente, das chinesas, que hoje representam mais de 19% dos emplacamentos de autos e leves, assim como ocorreu na década de 1990, com a chegada das japonesas e, posteriormente, das coreanas. "Essas novas marcas estão ampliando o consumidor, o que é positivo, desde que atuem com isonomia e sem barreiras", avalia Arcelio Junior.

Emplacamentos de veículos eletrificados

	VOLUMES Acum/2026	VOLUMES Acum/2025	VARIAÇÃO %
SEGMENTOS			
AUTOS E COM. LEVES	495.130	219.236	125,8%
ELÉTRICOS	187.201	61.017	206,80%
HÍBRIDOS	307.929	158.219	94,60%
CAMINHÕES	242	283	-14,5%
ÔNIBUS	1.122	641	75,0%
MOTOCICLETAS	28.272	7.149	295,5%
TOTAL	524.766	227.309	130,9%

Emplacamentos - Avaliação por Segmento

Automóveis e Comerciais leves

O mercado de automóveis e comerciais leves mantém desempenho positivo no acumulado do ano. "O automóvel continua consistente e expansão do mercado, *enquanto os comerciais leves apresentam um crescimento mais moderado. As condições de financiamento, promovidas pelas programas Carro Sustentável e Move Brasil, assim como as ações comerciais das marcas seguem importantes para estimular a demanda*", avalia o Vice-Presidente da Fenabrave.

Arcelio Junior também comentou sobre o crescimento das marcas chinesas no mercado brasileiro. "Entre janeiro e outubro de 2026, foram emplacadas 460.902 unidades, o equivalente a 19,12% do total de automóveis e comerciais leves. O volume já supera as 243.718 unidades registradas durante todo o ano de 2025.

Programa Carro Sustentável

Os modelos incluídos no programa Carro Sustentável acumulam crescimento de 21,2% no comparativo entre as janelas de análise adotadas pela Fenabrave.

Nota explicativa: o acompanhamento considera o período transcorrido desde o início do programa, em 17 de julho de 2025. Para a comparação, foi adotado o mesmo intervalo de 105 dias corridos imediatamente anterior, de 31 de março a 16 de julho de 2025, garantindo a comparabilidade entre os períodos.

Programa Move Brasil – Táxi e Aplicativos

O Move Brasil – Táxi e Aplicativos financiou 658 mil veículos até 26 de outubro, com R$ 6,9 bilhões em crédito aprovado e contratado, segundo dados da ANEEL.

A iniciativa oferece condições diferenciadas de financiamento para taxistas e motoristas de aplicativos, com prazo de até 84 meses, carência de até seis meses e possibilidade de aquisição de automóveis novos de até R$ 200 mil. A operação das condições diferenciadas de crédito recebeu pedidos para instituições financeiras participantes.

Automóveis e Comerciais Leves - Híbridos

Os veículos híbridos têm ampliado sua presença no mercado brasileiro, com uma oferta que reúne diferentes tecnologias e faixas de preço. "*A diversificação dos modelos tem contribuído para ampliar as opções de consumidores. Há também boas alternativas para quem busca veículos eficientes, com diferentes níveis de eletrificação*", afirma o Presidente da Fenabrave.

Automóveis e Comerciais Leves - Elétricos Puros

Os veículos totalmente elétricos sustentam sua expansão no acumulado do ano, apesar da oscilação registrada em outubro, em função dos dias úteis reduzidos. "*A ampliação da oferta e a chegada de novos modelos ajudam a explicar o avanço desse mercado. A infraestrutura de recarga e a percepção de segurança também são temas sempre levados importantes para os elétricos ellevam um público maior*", analisa Arcelio Junior.

Caminhões

O mercado de caminhões continua enfrentando dificuldades para consolidar total recuperação em 2026. "*A aquisição de caminhões está diretamente relacionada às perspectivas de atividade econômica e à capacidade de investimento dos transportadores. Com as taxas de juros ainda elevadas e com o fim dos recursos do Move Brasil, as empresas avaliam com cautela a renovação de suas frotas. E possível que o setor só volte a crescer com mais consistência em 2027, acompanhando um movimento, ainda insuficiente, de renovação de novos caminhões que devem ser confirmados e cuja demanda também pode ser impactada mais nos resultados do início de 2027*", afirma o Presidente da Fenabrave

Programa Move Brasil - veículos pesados

As duas etapas do Move Brasil destinadas a renovação de veículos pesados movimentam R$ 2,5 bilhões em financiamentos. Segundo a Fenabrave, as condições atrativas, juntas, menos burocracia e implementação integrada com condições especiais de financiamento, têm incentivado a renovação das frotas. O prazo para apresentação de operações foi encerrado em agosto, mas seus reflexos nos emplacamentos podem ocorrer posteriormente, em razão dos prazos de contratação e entrega dos veículos.

Ônibus

O segmento apresentou retração em outubro, após estocar recuperação em relação. "*Os fatores financeiros foram impactados, porém, pela programa do governo, também pela redução de 21 dias úteis em outubro. Além disso, a demanda privada é pelo menos das operações públicas. Como são operações que exigem planejamento e investimentos elevados, é comum que os resultados apresentem oscilações de um mês para outro*", explica o Presidente da Fenabrave.

Implementos Rodoviários

O mercado de implementos rodoviários vem se recuperando gradualmente, ao longo do ano, e permanece próximo da estabilidade em 2026, podendo alcançar resultado positivo ao fim do ano. "*Estamos vendo implementos rodoviários ficarem/os pelo Programa Move Brasil, que anteriores a queda mais acentuada do segmento. No entanto, a retomada ainda depende de crédito e de uma maior confiança para que a*/*rota ande frente a renovação mais ágil das frotas. Se mantida a evolução atual, mesmo insuficiente ao nível/ore crescimento sobre 2025*", avalia Arcelio Junior.

Motocicletas

As motocicletas alcançaram o maior volume acumulado de sua série histórica, confirmando a importância crescente do segmento no mercado brasileiro. "*A motocicleta atende tanto às necessidades de mobilidade individual quanto às atividades profissionais, especialmente nas cidades. Essa diversidade de utilização ajuda a explicar a consistência da demanda. Além disso, a motocicleta é um veículo de um mês para o outro, como os que acontecem em outubro, em função do menor número de dias úteis em relação a outubro do ano passado*", afirma Arcelio Junior.

Motocicletas Elétricas

As motocicletas elétricas vêm ganhando espaço no mercado, embora ainda representem uma parcela pequena das vendas totais. "*Elas têm custo de operação e de deslocamentos urbanos e atendem profissionais cria oportunidades para essa tecnologia. O custo de utilização, as condições de recarga e a oferta de modelos adequados às necessidades dos consumidores são fatores importantes para sua expansão*", avalia o Presidente da Fenabrave.

Máquinas Agrícolas

Obs.: Por não serem emplacadas, as Máquinas Agrícolas apresentam dados com um mês de defasagem, pois dependem de levantamentos junto aos fabricantes.

Tratores

O mercado de tratores reflete a cautela dos produtores rurais na realização de novos investimentos. "*A retomada das máquinas depende do endividamento dos produtores rurais que avaliam as condições de financiamento e as perspectivas de rentabilidade para a próxima safra. O ritmo mais acelerado pode contribuir para melhorar esse cenário, como é o caso do Move Agrícola, mas ainda experimentamos quedas significativas até setembro*", afirma Arcelio Junior.

Colheitadeiras

As vendas de colheitadeiras apresentam recuperação em setembro sobre agosto desde ano, mas o resultado acumulado permanece de retração. "*A melhora pontual em setembro sobre agosto, mas ainda é cedo para afirmar que o mercado entrou em trajetória consistente de recuperação. Os produtores rurais estão mais cautelosos e ainda avaliando os impactos das safras recentes e o clima do Move Agrícola, mas ainda experimentamos quedas significativas até setembro*", afirma Arcelio Junior.

Projeções revisadas para 2026 - maior parte dos segmentos melhora

A Fenabrave revisou suas projeções para o fechamento de 2026. **A atualização prevê crescimento de 12,8% sobre 2025.** A nova estimativa supera a projeção divulgada em julho, que apontava crescimento de 8,6%, assim como a de janeiro, que estimava 6,1% de aumento geral do setor sobre 2025.

A revisão contempla melhora nas expectativas para automóveis e comerciais leves, com a retomada gradual de comércios de caminhões, ônibus e implementos rodoviários. Para motocicletas, a previsão de expansão de 10% foi mantida e o cenário não exigiu mudanças significativas.

"Os resultados acumulados permitem uma avaliação mais favorável para o fechamento do ano, especialmente em segmentos que vinham sob maior pressão, como caminhões, implementos rodoviários e máquinas agrícolas. Também vemos que as estimadas em julho, mas ainda do que previamos em janeiro.O único segmento que segue abaixo das nossas projeções em janeiro é o de implementos rodoviários, assim como mantivemos as perspectivas de crescimento para motocicletas, que devem atingir novo recorde de emplacamentos em 2026", afirma

SEGMENTOS	2025	2026	VOLUMES PROJEÇÃO JAN	VARIAÇÃO % PROJEÇÃO JAN	VOLUMES PROJEÇÃO JUL	VARIAÇÃO % PROJEÇÃO JUL	VOLUMES PROJEÇÃO NOV	VARIAÇÃO % PROJEÇÃO NOV
AUTOS E COM. LEVES	2.541.642	2.699.170	3,0%	2.713.956	6,8%	2.745.499	8,04%
CAMINHÕES	150.870	114.752	3,0%	102.245	-7,8%	107.465	-4,5%
ÔNIBUS	29.566	29.566	3,0%	31.118	8,2%	31.118	8,2%
SUB TOTAL	2.689.778	2.793.373	3,0%	2.847.317	7,0%	2.884.082	10,3%
MOTOCICLETAS	2.617.518	2.620.960	10,0%	2.626.960	10,0%	2.626.960	10,0%
IMPLEM. RODOVIÁRIOS	71.030	72.450	2,0%	63.516	-10,6%	72.479	2,0%
TOTAL	5.397.891	5.539.883	6,1%	5.585.793	8,8%	5.584.896	12,8%

Informações à Imprensa:
Comissão Fenabrave

MCE - Rita Mazzaferro (rita@mcepress.com.br) - (11) 98115-4433
Luis Mitsuo: (mitsuo@mcepress.com.br) - (11) 97621-6042
Carla Cunha: (carla@mcepress.com.br) - (11) 94603-2267
Secretaria de Redação: Lucy Jacob (lucy@mcepress.com.br) - (11) 96299-8628
Fenabrave - Daniela Figueira: (daniela.events@fenabrave.org.br) - (11) 5582-0049